



Departamento de Comunicação

Veículo: Correio do Povo

Data: 29/05/2019

Local/Abrangência: Estadual

Editoria/Coluna: Educação

Link/página:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/alunos-e-professores-protestam-contracorte-deverbas-na-educac%C3%A7%C3%A3o-1.342188>

## Alunos e professores protestam contra corte de verbas na educação

Mobilização antecipa manifestações em defesa da educação que ocorrerão nesta quinta-feira, em todo país

Por Felipe Bornes Samuel



Manifestantes colocaram três faixas de 30 metros na sede do IFRS, em Porto Alegre | Foto: Felipe Bornes Samuel

Dezenas de alunos e professores do Instituto Federal do RS protestaram nesta terça-feira contra o corte de 30% do orçamento do Ministério da Educação (MEC) para verbas de custeio e investimentos das instituições federais. Do décimo andar da sede do IFRS, em Porto Alegre, os manifestantes desfraldaram três faixas de 30 metros - com auxílio de dois instrutores de rapel - que levavam a imagem de educadores brasileiros como Paulo Freire e Darcy Ribeiro - e ocuparam toda a entrada da sede no Centro.

A mobilização antecipa as atividades programadas para esta quinta-feira, quando haverá **manifestações por todo país em defesa pela educação**. Professor do IFRS, Lúcio Vieira explica que as faixas são alusivas a educadores brasileiros e internacionais que defendem a educação pública como direito à cidadania. "O anúncio de 30% de corte de verba para educação inviabiliza o IFRS e as universidades também. Não teremos dinheiro para pagar segurança, luz, água e os insumos que mantêm os laboratórios funcionando", alerta.

Ao destacar que o IFRS conta com mais de 16 mil alunos no Estado, dos quais mais de mil no campus de Porto Alegre, Vieira garante que a mobilização visa sensibilizar o governo federal sobre a importância dos investimentos e impedir a redução no orçamento, que praticamente põe fim ao ano letivo. "Esses 30% vão representar quase 40%, porque uma parte dele não pode ser tocado, felizmente, que é aquilo que representa o auxílio estudantil. Da parte de manutenção da escola, vai representar quase 40%. Isso inviabiliza o ano letivo", completa.

Renata Becker dos Santos, estudante de Química, reforça que o ato tem por objetivo dar visibilidade ao campus e mostrar à população os cortes anunciados em maio pelo MEC. Renata, 23, observa que as faixas foram pintadas pelos próprios alunos da instituição. "Tem uma faixa com o berço da democracia, com o Sócrates, de pessoas que foram perseguidas por se posicionar sobre alguma coisa", destaca, numa alusão à imagem da vereadora carioca Marielle Franco, executada em 18 de março do ano passado. "Foi uma forma de mostrar o que está acontecendo", conclui.